

MUSEU DA PESSOA

História

Homenagem - Dia dos Pais

História de: [Noé de Oliveira](#)

Autor: **Museu da Pessoa**

Publicado em: 11/08/2005

História completa

Resumir a vida de um homem de 49 anos, pai de cinco filhos e avô de um lindo garotão de 3 anos é uma tarefa nada fácil... Ainda mais quando essa pessoa é tão intimamente ligada a sua vida, ainda mais, quando essa pessoa é também quem te deu a vida... Um homem que nasceu no Morro do São Bento-Santos-SP; que vendeu suspiro para ajudar na renda de sua família de patriarca pernambucano e matriarca alagoana; que aprendeu a duras penas que "toda ação tem uma reação"; e que mesmo assim, teve a coragem de enfrentar todas as tragédias pessoais e familiares, com a coragem que seus dois irmãos não tiveram. Ele tentou ser estivador; como seu pai e irmãos o foram, mas não por muito tempo... Trabalhou em hospitais; firmas de diversões eletrônicas; teve sua própria firma; casou-se, contra a vontade do sogros, que não compareceram nem na cerimônia, com uma linda descendente de japoneses que cursava o segundo ano de letras, enquanto ele, mal tinha concluído o ginásio... Teve cinco filhos, concluiu os estudos através do Telecurso segundo grau; descobriu que tinha afinidade com a química, também pudera, nasceu no Dia do Químico; formou-se professor Mas se não bastasse isso, resolveu tentar a pós-graduação e agora, já está concluindo o mestrado com as melhores notas Conquistou o respeito e a admiração dos sogros; criou em seus filhos o espírito da benevolência, da dignidade e do respeito ao próximo, mostrando que era possível vencer na vida sem apelar para atos ilegais, sem passar por cima dos outros; tentando fazer com que vissem que a vida só recompensa quem faz por merecer, mas que ao mesmo tempo, não consegue aceitar que eles procurem sua recompensa longe do alcance de seus olhos protetores e que tem o sonho de ter um "Residencial Oliveira", onde todos os filhos e futuros netos, possam viver juntos... Hoje, sua segunda filha, a mais rebelde, contestadora, teimosa e que tantas vezes não abaixou a cabeça, talvez por ser tão parecida com o pai; a que mais discutiu a respeito de seu direito de decidir sua vida sozinha e que a vive no Japão, é que escreve esta história de admiração profunda a seu pai, que tantas vezes a fez chorar de raiva, de alegria e por uma vez, de decepção; que sente uma falta enorme de nos Dias dos Pais, acordar cedo, correr na cozinha e preparar o café da manhã especial, junto com seus irmãos, para levar até a cama e gritar bem alto, entre beijos: Feliz Dia dos Pais Por que a coragem que nos sobra para desafiar o mundo, para fazer a guerra, para lutar pelas nossas crenças, nos falta para aceitarmos os defeitos dos próximos e dividirmos amor, paz e compreensão para com todos, até mesmo com os entes que mais amamos? Obrigada a quem teve a tão feliz idéia de criar essa oportunidade de alguém como eu, que só se expressa verdadeiramente escrevendo, homenagear seu pai e dizer-lo que o ama demais. Viva a Internet Melissa Hironi Miagusko de Oliveira